

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

(Relatório de Gestão)

Ano de 2012

1. INTRODUÇÃO

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), doravante designada por Agência, ou simplesmente por A3ES, completou em 2012 o seu quarto ano de atividade. Este quarto ano corresponde já à estabilização da atividade da Agência com o início do primeiro ciclo de avaliação/acreditação regular, a realizar entre 2012 e 2016.

Para além do início desse primeiro ciclo de avaliação/acreditação regular, procedeu-se, também, ao exercício experimental para implementação do sistema de certificação dos sistemas internos de garantia da qualidade e à integração de alunos no exercício experimental da sua participação como membros das Comissões de Avaliação Externa.

Durante este mesmo período, concluiu-se a acreditação prévia de novos ciclos de estudos apresentados pelas instituições para 2012/13 e completou-se a fase de preenchimento eletrónico dos pedidos de novos ciclos de estudos para 2013/14.

No âmbito da sua atribuição de realização de análises e estudos no âmbito da garantia da qualidade do ensino superior foi concluído um conjunto de estudos sobre a rede do ensino superior, as tendências do sistema de ensino superior, a eficiência formativa das instituições de ensino superior, a situação do pessoal docente do ensino superior e a empregabilidade dos licenciados do ensino superior. Estes estudos contam com a colaboração de diversos centros de investigação e instituições de ensino superior, nomeadamente o ICS (Instituto de Ciências Sociais), o CIPES (Centro de Estudos de Políticas de Ensino Superior) e o CIRIUS-ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão). Estes estudos serão publicados em 2013.

A Agência continuou a sua política de internacionalização e de investigação (atividade do Conselho Científico, participação em conferências e publicações científicas) tendo promovido a realização de uma conferência internacional sobre "Recent Trends in Quality Assurance". Esta atividade tem sido internacionalmente reconhecida como uma característica marcante da Agência e resultou já no convite feito pela ENQA para que a A3ES tivesse um papel de relevo no projecto de formação de peritos em qualidade que aquela entidade submeteu ao programa Lifelong Learning da Comissão Europeia.

Por último, foi solicitada à ENQA a avaliação internacional da Agência que terá lugar no segundo semestre de 2013, permitindo a sua integração na ENQA como membro de pleno direito e a sua inscrição no EQAR.

2. A ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDOS

Os pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos a iniciar no ano lectivo 2012/13, em número de 295, foram analisados com os seguintes resultados (Tabela 1):

Tabela 1 – Resultados da acreditação de novos ciclos de estudos, 2012/13

Ac creditação prévia de NCE submetidos em 2011

Processos submetidos: 295

Com decisão do CA: 294

Favorável: 156

Favorável com condições: 63

Desfavorável: 75

Decisões contrárias às CAEs: 7

A favor da IES: 5

Em desfavor da IES: 2

Recursos: 9

Ensino Universitário:

Com decisão do CA: 184

Favorável: 103

Favorável com condições: 39

Desfavorável: 42

Decisões contrárias às CAEs: 6

A favor da IES: 5

Em desfavor da IES: 1

Ensino Politécnico:

Com decisão do CA: 110

Favorável: 53

Favorável com condições: 24

Desfavorável: 33

Decisões contrárias às CAEs: 1

A favor da IES: 0

Em desfavor da IES: 1

O processo de apresentação dos pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos para o ano letivo 2013/2014 ficou concluído em 17 de outubro de 2012, tendo sido submetidos 242 novos pedidos (ver Tabela 2), o que representa uma diminuição de 17% em relação ao período anterior. É possível que esta diminuição seja já o reflexo de uma estabilização do sistema, uma vez concluída a implementação do processo de Bolonha, nomeadamente quanto à criação de novos mestrados.

Tabela 2 – Novos ciclos de estudos submetidos a acreditação prévia

Pedidos de acreditação prévia de NCE - 242
Pedidos correspondentes a ensino universitário - 153
Ensino universitário público - 73
Associação entre instituições - 11
Ensino universitário privado - 77
Associação entre instituições - 0
Associação entre instituições universitárias públicas e privadas - 3
Pedidos correspondentes a ensino politécnico - 89
Ensino politécnico público - 68
Associação entre instituições - 4
Ensino politécnico privado - 19
Associação entre instituições - 2
Associação entre instituições universitárias e politécnicas públicas - 1
Associação entre instituições universitárias e politécnicas privadas - 1
Pedidos correspondentes ao grau de Licenciado - 83
Ensino universitário público - 6
Ensino universitário privado - 27
Ensino politécnico público - 37
Ensino politécnico privado - 13
Pedidos correspondentes ao grau de Mestre - 122
Ensino universitário público - 45
Ensino universitário privado - 39
Ensino politécnico público - 31
Ensino politécnico privado - 6
Associação entre ensino universitário e ensino politécnico privado - 1
Associação entre ensino universitário e ensino politécnico público - 0
Associação entre ensino universitário público e privado - 0
Pedidos correspondentes ao grau de Doutor - 37
Ensino universitário público - 23
Ensino universitário privado - 22
Associação entre ensino universitário público e privado - 3

3. ACREDITAÇÃO PRELIMINAR DE CICLOS DE ESTUDOS EM FUNCIONAMENTO

Como foi referido em anteriores relatórios, as instituições submeteram a acreditação preliminar 4379 ciclos de estudos. Porém, uma análise documental detalhada da base de dados construída com os dados fornecidos pelas instituições permitiu constatar que existiam 756 ciclos de estudos que, aparentemente, não satisfaziam os padrões legais mínimos para acreditação. Estes resultados foram oportunamente discutidos com cada instituição, do que resultou a eliminação de 335 ciclos de estudos em funcionamento (ver Tabela 3) por decisão voluntária das instituições, havendo 421 ciclos de estudo que foram submetidos a um processo de avaliação/acreditação, com visita da instituição por uma comissão de peritos.

Tabela 3 – Cursos em funcionamento submetidos a acreditação da A3ES

		1.º ciclo	M. Integrados	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
Lista inicial de cursos	Total	1 669	138	2 004	568	4 379
Cursos descontinuados	Uni.	76	1	146	36	259
	Poli.	38	-	38	-	76
	Total	114	1	184	36	335
Cursos para acreditação	Uni.	125	8	90	59	282
	Poli.	85	-	54	-	139
	Total	210	8	144	59	421
Cursos com acreditação preliminar	Total	1 345	129	1 676	473	3 623

Concluído o processo de avaliação/acreditação desses 421 ciclos de estudos verificou-se que 307 tiveram uma decisão favorável à acreditação (embora, na maioria dos casos de forma condicionada), havendo 114 casos com decisão desfavorável à acreditação. No entanto, verifica-se que o sistema de ensino superior está, ainda, numa dinâmica de transformação na medida em que as instituições têm vindo a ajustar a sua oferta formativa por forma a cumprir os padrões mínimos de qualidade e para aumentar a eficiência da instituição face às atuais restrições de financiamento, o que tem levado quer à criação de novos ciclos de estudos, quer ao encerramento de ciclos de estudos que no início obtiveram acreditação preliminar.

4. O CICLO REGULAR DE AVALIAÇÃO/ACREDITAÇÃO

O primeiro ciclo regular de avaliação/acreditação de ciclos de estudos, abrangendo todos os ciclos de estudos que obtiveram acreditação preliminar, foi iniciado em 2011/2012 e prolongar-se-á até 2015/2016. Em finais de 2016 terá lugar o exercício de reconstituição da base de dados tendo em conta a concretização destes processos.

O número inicial de ciclos de estudos com acreditação preliminar foi de 3 623 mas, entretanto, as instituições têm vindo a ajustar a sua oferta formativa, tendo descontinuado, por sua iniciativa, 239 desses cursos. Assim, restam 3 384 ciclos de estudos com acreditação preliminar, cuja distribuição por cada um dos anos do ciclo é discriminada na Tabela 4.

Tabela 4 – Distribuição anual da acreditação regular dos ciclos de estudos*

Ano	1.º ciclo	M. Integrados	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
2011/2012	260	10	229	34	533
2012/2013	267	26	278	94	665
2013/2014	216	34	383	134	767
2014/2015	360	6	364	71	801
2015/2016	179	50	272	117	618
Total	1 282	126	1 526	450	3 384

* - Dados referentes a 31 de janeiro de 2013.

A realização do ciclo regular de avaliações/acreditações será feita por área de formação, por forma a incluir numa só visita a cada instituição todos os ciclos de estudos de uma determinada área, de modo a reduzir os custos da operação. Existe, no entanto, um número reduzido de áreas que se desdobra por dois anos sucessivos devido ao número de ciclos de estudos envolvidos. As áreas abrangidas pelo primeiro ano do ciclo e o número de ciclos de estudos submetidos a avaliação em cada uma dessas áreas estão indicados na Tabela 5. O prazo para preenchimento e apresentação dos guiões de autoavaliação referentes a esses ciclos de estudos terminou no final de abril de 2012, encontrando-se em curso o processo de visitas.

Tabela 5 – Áreas de formação abrangidas no 1º ano do ciclo regular de avaliação/acreditação (2011/2012)

<i>Área de formação</i>	<i>1.º ciclo</i>	<i>M. Integrados</i>	<i>2.º ciclo</i>	<i>3.º ciclo</i>	<i>Total</i>
Formação de Educadores de Infância e de Professores do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)	18		20	0	38
Psicologia	22	5	49	10	86
Marketing e Publicidade, Ensino Politécnico	22		11	0	33
Marketing e Publicidade, Ensino Universitário	10		15	1	26
Contabilidade e Fiscalidade	26		23	1	50
Gestão e Administração, Ensino Politécnico	24		11	0	35
Gestão e Administração, Ensino Universitário	20		29	4	53
Engenharia Civil, Ensino Politécnico	20		10	0	30
Engenharia Civil, Ensino Universitário	4	5	8	8	25
Trabalho Social	24		12	2	38
Hotelaria, Turismo e Lazer, Ensino Politécnico	41		9	0	50
Hotelaria, Turismo e Lazer, Ensino Universitário	5		6	2	13
Desporto, Ensino Politécnico	17		4	0	21
Desporto, Ensino Universitário	7		22	6	35
Total	260	10	229	34	533

Para os anos seguintes do ciclo, o prazo de submissão dos relatórios de autoavaliação terminará em finais de dezembro de cada ano. Assim, os relatórios relativos ao segundo ano de avaliações foram apresentados até 28 de dezembro de 2012. A Tabela 6 discrimina as áreas de formação e o número de ciclos de estudos envolvidos.

Tabela 6 – Áreas de formação abrangidas no 2º ano do ciclo regular de avaliação/acreditação (2012/2013)

<i>Área de formação</i>	<i>1.º ciclo</i>	<i>M. Integrados</i>	<i>2.º ciclo</i>	<i>3.º ciclo</i>	<i>Total</i>
Formação de Educadores de Infância e de Professores do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)	14		47	0	61
História e Arqueologia	17		34	20	71
Ciência Política e Cidadania	18		21	13	52
Comunicação	26		13	4	43
Finanças, Banca e Seguros	8		15	2	25
Administração Pública	5		5	1	11
Gestão e Administração, Ensino Politécnico	26		6	0	32
Gestão e Administração, Ensino Universitário	24		29	5	58
Direito	15		21	10	46
Estudos Jurídicos Aplicados	7		1	0	8
Informática e Engenharia Informática, Ensino Politécnico	34		14	0	48
Informática e Engenharia Informática, Ensino Universitário	35	3	36	16	90
Eletrotecnia, Eletrónica e Automação, Ensino Politécnico	25		13	0	38
Eletrotecnia, Eletrónica e Automação, Ensino Universitário	12	9	17	14	52
Arquitetura e Urbanismo	1	14	6	9	30
Total	267	26	278	94	665

5. OS SISTEMAS INTERNOS DE GARANTIA DA QUALIDADE

Como reiteradamente tem vindo a ser referido nos seus planos de atividades, a Agência assume o princípio de que a responsabilidade pela qualidade do ensino cabe, antes de mais, a cada instituição de ensino superior, a qual, nesse sentido, deverá criar as estruturas e os procedimentos internos apropriados para promover e garantir essa qualidade. À Agência competirá proceder à realização de auditorias tendo em vista a certificação dos procedimentos internos de garantia da qualidade

das instituições.

Na sequência de uma ampla discussão pública, a Agência adotou um conjunto de referenciais para os sistemas internos de garantia da qualidade, formulados como proposições não prescritivas que descrevem as principais características de um sistema de garantia da qualidade bem desenvolvido e consolidado. Esses referenciais destinam-se, essencialmente, a proporcionar orientações que possam auxiliar as instituições na concepção e desenvolvimento dos seus sistemas internos de garantia da qualidade, desejavelmente a partir das estruturas e procedimentos de que já disponham e de acordo com o perfil e as necessidades específicas de cada instituição.

A partir dessa base de trabalho, desenvolveu-se a arquitetura de um modelo de auditoria dos sistemas internos de garantia da qualidade, com vista à sua certificação, para o qual foram elaborados e adotados um Manual para o Processo de Auditoria, um Guião para a Autoavaliação e um Guião para Elaboração do Relatório de Auditoria, que se encontram publicitados na página da Agência.

Em finais de 2011 foi dirigido um convite às instituições de ensino superior, no sentido de poderem apresentar a sua manifestação de interesse para participar num primeiro exercício experimental de aplicação do modelo de auditoria, a desenvolver em 2012. Foram recebidas 14 manifestações de interesse, das quais se selecionaram cinco por serem as únicas que dispunham de um manual da qualidade, ou documento equivalente, formalmente aprovado e com um mínimo de um ano de aplicação efetiva desse manual.

Em fevereiro de 2012, realizou-se um Workshop de preparação do processo de auditoria com as cinco instituições participantes. Realizaram-se ainda Seminários internos em quatro dessas instituições, a seu pedido, com o intuito de mobilizar as comunidades académicas para as questões da qualidade e, mais especificamente, para o processo de auditoria. O prazo para submissão do relatório de autoavaliação decorreu de 1 de março a 31 de maio.

As auditorias, que envolveram visita a cada uma das instituições, decorreram de julho a novembro de 2012, tendo os relatórios preliminares ficado disponíveis no início de dezembro. Este exercício experimental ficou concluído em janeiro de 2013, incluindo a elaboração de um relatório de apreciação crítica da forma como decorreu o processo e a correspondente adoção de medidas de ajustamento, a partir designadamente de informação de *feedback* já obtida em reunião com a Comissão de Avaliação Externa e de outra informação que vai ser recolhida, por inquérito, junto às instituições participantes.

6. AÇÕES DE PREPARAÇÃO/APERFEIÇOAMENTO DOS MEMBROS DAS CAEs

Tendo em vista a sua melhor preparação para as tarefas da avaliação/acreditação, designadamente no que se refere ao conhecimento do quadro normativo aplicável, da conduta e dos procedimentos a adotar, e do funcionamento da plataforma eletrónica através da qual se desenvolvem os processos de avaliação/acreditação,

a Agência organizou, em 2012, 3 ações de preparação/aperfeiçoamento destinados a novos membros das Comissões de Avaliação Externa. Essas ações tiveram lugar na Cúria, em 8 e 15 de setembro, e em Lisboa, em 17 de novembro, e tiveram a participação de 109 elementos. Realizou-se, ainda, uma ação de preparação para os membros da Comissão de Avaliação Externa para o processo de auditoria dos sistemas internos de garantia da qualidade, que teve lugar em Lisboa no dia 20 de junho.

7. A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NAS CAES

Em 2010 a Agência decidiu implementar um exercício experimental de integração dos alunos nas Comissões Externas de Avaliação tendo por base a adesão voluntária das instituições. Em 2011 a Agência abriu concurso para recrutamento de alunos para as comissões externas de avaliação. Da lista dos alunos concorrentes foram selecionados os que tinham formação na área dos ciclos de estudos com processos de avaliação/acreditação em 2012 e 2013. Estes alunos tiveram uma ação de formação (foram realizadas duas ações, uma no Porto e outra em Lisboa). Estes alunos têm sido integrados nas Comissões de Avaliação Externa que iniciaram o seu trabalho em maio de 2012. Os resultados deste exercício experimental que terminará no termo do segundo ano do ciclo regular de acreditações servirão para uma tomada de decisão sobre a forma de participação dos alunos uma vez estabilizado o sistema de avaliação/acreditação.

Em 2012 a Agência abriu novo concurso de recrutamento tendo em vista renovar a composição da bolsa de alunos e atender às novas áreas a acreditar nos próximos anos.

8. A GARANTIA DA QUALIDADE NA A3ES

A garantia da qualidade no desempenho das suas funções é assumida pela Agência como um valor essencial para assegurar a credibilidade da sua atuação e a confiança nela depositada pelas partes interessadas, nomeadamente instituições de ensino superior, estudantes, poder político e sociedade em geral.

No âmbito dessa preocupação, foram tomadas em 2012 as seguintes iniciativas relativas à definição da política para a qualidade e à correspondente implementação de procedimentos de garantia interna da qualidade:

- Início da revisão do Regulamento nº 504/2009, que aprova o Regime dos Procedimentos de Avaliação e Acreditação das Instituições de Ensino Superior e dos seus Ciclos de Estudos
- Adoção e publicitação de um documento explícito de política da A3ES para a qualidade;
- Preparação e adoção do Manual de Avaliação, no qual se enquadram a temática da avaliação da qualidade e o sistema de avaliação e acreditação em Portugal e se agrega documentação existente relativa a conceitos,

princípios e normas aplicáveis aos processos de avaliação interna e avaliação externa de ciclos de estudos;

- Preparação e adoção do Manual da Qualidade, que sintetiza os procedimentos de garantia interna da qualidade e prestação de contas da Agência;
- Obtenção de *feedback* externo, quer através de contacto direto com as diferentes partes interessadas, quer pela recolha sistemática de comentários e sugestões das instituições de ensino superior e dos membros das Comissões de Avaliação Externa através da aplicação de inquéritos (em 2012 foram aplicados inquéritos relativos aos processos de acreditação de novos ciclos de estudos e de avaliação/acreditação de ciclos de estudos em funcionamento);
- Auscultação do Conselho Consultivo, nos termos previstos nos Estatutos da Agência;
- Auscultação do Conselho Científico, de composição internacional;
- Obtenção de *feedback* interno formal e informal, designadamente a partir de inquérito e de uma reunião do Conselho de Administração com os gestores de procedimentos;
- Tratamento da informação recolhida e adoção de medidas de melhoria quando necessário;
- Preparação e publicitação do relatório *Inquérito ao Processo NCE 2010 – Análise de Resultados e Medidas de Melhoria*;
- Realização de quatro sessões de formação destinadas a membros das Comissões de Avaliação Externa (três para as CAE que avaliam ciclos de estudos e uma para a CAE do processo de auditoria).

A política de qualidade da A3ES pressupõe ainda que esta se submeta a um processo periódico de avaliação externa. Contudo, só em 2012 a Agência completou três anos de experiência concreta de condução de processos de avaliação e acreditação, passando assim a reunir condições para se submeter a uma avaliação externa independente e poder solicitar o estatuto de membro pleno da ENQA e a inscrição no European Quality Assurance Register (EQAR).

Até 2011 as regras da ENQA permitiam às agências a opção por avaliações feitas por diversas entidades, mesmo que independentes em relação a esta instituição. Esta política foi alterada recentemente, passando a ENQA a coordenar todas as avaliações para garantir um maior grau de homogeneidade. As avaliações sob coordenação nacional continuam, porém, a ser possíveis nos casos em que a legislação nacional o determina. Ora, no caso de Portugal, nos termos da alínea a) do artigo 25.º da Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, o Governo promove, periodicamente, a avaliação internacional da Agência.

No entanto, considerando que, face à nova política definida pela ENQA, há vantagem em que a avaliação internacional seja feita no âmbito desta entidade,

a A3ES solicitou ao Governo que promova a sua avaliação internacional, com recurso à ENQA. O pedido foi aceite pelo Governo e pela ENQA, prevendo-se que a avaliação externa da Agência ocorra no segundo semestre de 2013 (ANEXO I).

9. O RELATÓRIO DO CONSELHO CIENTÍFICO

Realizou-se a terceira reunião anual do Conselho Científico com a participação de Guy Neave, Mary Henkel, David Dill, Don Westerheijden e Bjorn Stensaker. O tema central da discussão foi a implementação de metodologias de gestão de risco numa perspetiva de flexibilização dos processos de acreditação. No sítio Internet da A3ES podem consultar-se o [Relatório do Conselho Científico](#) e a [resposta do Conselho de Administração](#).

10. INTERNACIONALIZAÇÃO

A Agência tem continuado a desenvolver as ações que promovem a sua internacionalização, nomeadamente participando nas atividades promovidas pela ENQA. Assim, em 2011 tiveram lugar as seguintes ações:

- A Agência solicitou a sua adesão à ECA (European Consortium for Accreditation), tendo sido admitida depois de uma avaliação, por um grupo de peritos, da conformidade da sua actuação com os European Standards and Guidelines e os princípios da ECA.
- A Agência foi convidada a integrar o CHEA International Quality Group (CIQG), uma organização sediada em Washington e promovida pelo Council for Higher Education Accreditation dos EUA.
- A Agência continua a integrar o Governing Board do IMHE (Institutional Management of Higher Education) da OCDE, entidade responsável pela implementação do projecto AHELO (Assessment of Higher Education Learning Outcomes) que a Agência tem vindo a acompanhar.
- A Agência continuou a sua participação no projeto de investigação IBAR financiado pela Comissão Europeia, sobre a análise da existência de barreiras à implementação das European Standards and Guidelines – a concluir em 2013.
- A Agência tem vindo a participar no programa JOQAR dirigido pela ECA, sob o tema “Joint programmes: Quality Assurance and Recognition of degrees awarded” que termina em 31 de outubro de 2013.
- A Agência integra o grupo de trabalho WG4 da ECA: Learning Outcomes in Quality Assurance and Accreditation (Madalena Fonseca).
- A Agência participa, ainda, em três grupos de trabalho da iniciativa da ENQA:
 - a) Working Group on Quality Assurance and Excellence in Higher Education (Orlanda Tavares).
 - b) Working Group on Collection of (good) practices on how to measure impact of External Quality Assurance Processes (Amélia Veiga).
 - c) Working Group on Stakeholder Involvement in Quality Assurance Practices (Sónia Cardoso).
- A Agência, por intermédio de Sónia Cardoso, é membro do Advisory Board do Project Quest for Quality for Students (QUEST), financiado pelo LifeLong

Learning Programme da Comissão Europeia e coordenado por European Students' Union (ESU), ARACIS (QA agência da Roménia), SPARQS (Student Participation in Quality Scotland) e FZS (ESU member union from Germany).

- A ENQA está a preparar uma proposta de um projeto para financiamento ao Lifelong Learning Programme da Comissão Europeia. Este projeto visa implementar um programa Europeu de formação em garantia da qualidade do pessoal de Ministérios, Agências de Avaliação e Instituições de Ensino Superior, incluindo a elaboração dos materiais de ensino e o treino. A A3ES foi convidada a desempenhar um papel de relevo neste projeto devido à sua competência nos dois elementos fundamentais do projecto: uma componente mais teórica e académica (devido à atividade de investigação) e uma componente mais prática e orientada para a implementação.
- A Agência recebeu, a pedido do CHEPS (Centre for Higher Education Policy Studies, Twente), uma visita de uma delegação da agência de avaliação Moçambicana que efetuou um estágio. Também uma delegação da Estónia visitou a A3ES e um dos técnicos teve a oportunidade de trabalhar com a plataforma da Agência.
- A Agência organizou de 11 a 13 de outubro de 2012 uma Conferência Internacional com o tema "[Recent Trends in Quality Assurance](#)".
- A Agência, por intermédio de Madalena Fonseca, presta apoio ao Instituto Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior em Angola – INAAES.

11. APRESENTAÇÕES/ PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/VISITAS

1. Visita à Agência espanhola de avaliação da qualidade, ACSUG – Axencia para a Calidade do Sistema Universitario de Galicia. Sérgio Santos, João Duarte Silva.
2. Workshop on 'Models and Practices of National Student Representation in Europe'. CEU, Budapest, 3-4 de fevereiro, Cardoso, S.
3. Visit to QAA, London, 21-22 february, Alberto Amaral
4. Seminário Metodológico sobre Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. 12 a 15 de Março, INAAES, Luanda, com a apresentação da comunicação Processos de Garantia de Qualidade no Ensino Superior: o caso de Portugal. Madalena Fonseca
5. Participação no 9th meeting of the AHELO Group of National Experts, OCDE, Paris, 19-20 março 2012; Sérgio Santos
6. Quality and Access: the Portuguese case. *Desigualdades, Culturas Urbanas e Inclusão*. I Colóquio Multidisciplinar Artes, Humanidades e Ciências Sociais na UP, 12-13 de abril, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Tavares, O. and Cardoso, S.
7. Kick-off meeting ENQA Working group on Impact of Quality Assurance, QAA, Barcelona, 12 de abril, Veiga, A.

8. Segundo Forum da ENQA, 23 a 24 abril, Paris, Alberto Amaral
9. ENQA (the European Association for Quality Assurance in Higher Education Workshop – *Development of QA procedures and alignment to the ESG*, 3-4 de maio 2012, Belgrade, Serbia, Tavares, O.; Cardoso, S.
10. Estudo da Satisfação e Motivação dos Académicos no Ensino Superior Português. *FICPE 2012*. Porto, 10-11 maio. Machado, M. L., Meira Soares, Brites, R; V., Brites Ferreira, J., Farhangmehr, M, & Gouveia, O.; Peterson, M.
11. FICPE2012 – II Fórum de Investigação em Ciências e Políticas da Educação, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, 10-11 de maio, Cardoso, S.
12. Kick-off meeting ENQA Working Group on stakeholder involvement in QA practices, ENQA Secretariat, Brussels, 30 de maio, Cardoso, S.
13. Quanto Custa Estudar no Ensino Superior Português. *Apresentação Projecto CESTES*. Universidade de Lisboa. 6 de junho. Cerdeira, L.; Cabrito, B.; Patrocínio, T.; Brites, R; Machado, M.L.
14. XV ECA Workshop, 13 de junho, Madrid, Alberto Amaral
15. Participação no IX FORO CALIDAD realizado em Santiago de Compostela, 12-15 junho 2012. Sérgio Santos, João Duarte Silva.
16. A Reconfiguração da gestão universitária em Portugal, artigo apresentado VII Congresso Português de Sociologia, 19-22 junho 2012, Porto, Portugal, Veiga, A., Magalhães, A., Sousa, S., Ribeiro, F., Amaral, A.
17. Managing Higher Education in Europe, Conferência Europeia EUNIS, Vila Real, 20 de junho, Alberto Amaral
18. O Trabalho Académico no Ensino Superior, em Portugal. *VII Congresso IberoAmericano de Docência Universitária*; Porto, 24-27 junho. Brites Ferreira, J., Machado, M. L., Brites, R; M, & Gouveia, O.
19. Portuguese Higher Education student's costs: Two Last Decades View. *XXI Jornadas Asociación de Economía de la Educación, AEDE*. 5-6 julho, Porto. Cerdeira, L; Cabrito, B; Patrocínio, T.; Machado, M.L. Brites, R.
20. ESA interim Workshop 'Career Development in Academia'. Research Network 24 – Sociology of Science and Technology Network (SSTNET) of the European Sociological Association (ESA) and the Centre for Sociology of Science and Science Studies (IHST) of the Russian Academy of Sciences, 5-6 de julho, Russian Academy of Sciences, St Petersburg, Russia, Cardoso, S.
21. Accessibility and Affordability in The Portuguese Higher Education: The Student's Costs. EAIR 34th Annual Forum 2012 "The Social Contract of Higher Education" Stavanger, Norway, 5-8 setembro, Cerdeira, L; Patrocínio, T.; Cabrito, B.; Machado, L. Brites, R.

22. Routes towards Higher Education: Students' preferred or feasible choices? *The Social Contract of Higher Education*. EAIR 34th Annual Forum, Stavanger, Norway, 5-8 de setembro, Tavares, O.
23. The governance reform and actors' perceptions on drivers and factors affecting university's strategies, EAIR 34th Annual Forum, Stavanger, Norway, 5-8 de setembro, Veiga, A., Magalhães, A.
24. Mapping Portuguese institutional policies on access against the European Standards and Guidelines. *Higher Education and Social Dynamics*, 25th CHER Annual Conference, Belgrade, Serbia, 10-12 de setembro, Tavares, O. and Cardoso, S.
25. Governance narratives, political steering and factors influencing European universities' strategies, artigo apresentado 25th CHER Conference, 10-12 setembro 2012, Belgrade, Serbia, Veiga, A. e Magalhães, A.
26. Quality, management and governance in Portuguese higher education institutions, artigo apresentado 25th CHER Conference, 10-12 setembro 2012, Belgrade, Serbia, Veiga, A., Sarrico, C., Amaral A.
27. Governance of governance in higher education: the case of Portugal, artigo apresentado na IMHE General Conference, 17-19 setembro 2012, Paris, França, Magalhães, A., Veiga, A., Sousa, S., Ribeiro, F., Amaral, A.
28. 2nd working meeting of ENQA's working group on Stakeholder Involvement in QA Practices, Zurich, Switzerland, 19 de setembro, Cardoso, S.
29. Workshop *EUA Doctoral Week*, the final event in an EUA-coordinated project on quality management in doctoral education, supported by the European Commission's Lifelong Learning Programme, 26-27 de setembro, Estocolmo, Tavares, O.; Cardoso, S.
30. Introduction to the Conference Theme, Recent Trends in Quality Assurance, 11-13 outubro, Porto, Alberto Amaral
31. Participação no 10th meeting of the AHELO Group of National Experts, OCDE, Paris, 17-18 outubro 2012; Sérgio Santos
32. Assembleia Geral da ENQA, Basileia, 18 a 20 outubro, Alberto Amaral
33. XIII Colóquio Ibérico de Geografia, Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, 24 a 27 de outubro, com apresentação da comunicação A Massificação do Ensino Superior em Portugal: Efeitos Espaciais na Diversificação do Sistema. Madalena Fonseca e Sara Encarnação.
34. A Dimensão Operacional de um Sistema de Gestão Integrado para a Administração da Educação Superior. *Comunicação* apresentada na 2.^a Conferência FORGES, Fórum do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa, 6 a 8 de novembro. Macau. Correa, A., Schuch Jr., V. F., Siluk, J. C., Madruga, L., Machado, M. L. & Rodrigues, I. M. C.

35. Em Busca de Um Paradigma de Gestão Estratégica para as Instituições de Ensino Superior. IV ELBE. 12-14 novembro, Lisboa; Machado, M. L.; Araújo, F.
36. Participação no European Quality Assurance Forum, How does quality assurance make a difference, Tallinn University, Estonia, 22-24 novembro 2012. Sérgio Santos; Alberto Amaral
37. Meeting ENQA Working group on Impact of Quality Assurance, QAA, Oslo, 15 de dezembro, com a apresentação do de trabalho que pretendeu dar resposta às seguintes questões: What are the (good) practices developed by QA agencies to assess the impact of external quality assessment? How do quality agencies know that what they are doing has an impact? Veiga, A.
38. A Agência Portuguesa de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, comunicação apresentada na Conferência sobre a Garantia da Qualidade do Ensino Superior, 16-17 de Dezembro, Macau, João Duarte Silva.

12. PUBLICAÇÕES

LIVROS INTERNACIONAIS

1. Stensaker, B., Välimaa, J. And Sarrico, C. (2012) *Managing Reform in Universities. The Dynamics of Culture, Identity and Organizational Change*, Chippenham and Eastbourne: Palgrave McMillan.

LIVROS NACIONAIS

2. Magalhães, A.; Machado, M. L. & Sá, M. J. (Orgs.), (2012) *Satisfação dos Estudantes do Ensino Superior Portugêses*.
3. Machado, M. L. ; Meira Soares, V. ; Brites, R.; Brites Ferreira, J.; Farhangmerh; M.; Gouveia, O. (2012) *Satisfação e Motivação dos Académicos no Ensino Superior Portugêses*. Editora Almedina

ARTIGOS EM REVISTAS INTERNACIONAIS

4. Machado-Taylor, M. L., Meira Soares, V., & Gouveia, O. (2012). Academic Job Satisfaction and Motivation: Findings and Discussions. *Global Business & Economics Anthology (GBEA)*. Volume I, 248-258. ISSN: 1553-1392.
5. Brites Ferreira, J., Machado, M. L., & Gouveia, O. (2012). Satisfação e motivação dos docentes do ensino superior em Portugal. *Revista Ibero-americana de Educação*, secção 'Estudos e Investigações/Docência Universitária, nº 58/1, 1-12. ISSN: 1681 – 5653
6. Dias, D., Sá, M. J. & Machado, M. L. (2012). Ser docente em Portugal: Percursos de género. *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educacion: revista de estudios e investigación en psicología y educación*, 1(20). ISSN: 1138-1663

7. Cerdeira, L.; Patrocínio, T.; Cabrito, B.; Machado, L.; Brites, R. (2012) Portuguese Higher Education Student's Costs: Two Last Decades View. *PEC*; 47(47):16-26 ICID: 1020830
8. Tavares, O., Brites, J. (2012), "Choices and Motivations: The why and how of Portuguese students' enrolment choices in higher education", *European Journal of Education*, Vol. 47, N.º 2, 310-326.
9. Tavares, O. (2012) "Routes towards Portuguese higher education: students' preferred or feasible choices?" *Educational Research* (Aceite para publicação).
10. Tavares, O., Cardoso, S. (2012) "Enrolment choices in Portuguese higher education: do students behave as consumers?" *Higher Education* (DOI) 10.1007/s10734-012-9605-5.
11. Amaral, A., Tavares, O. And Santos, C. (forthcoming) "Higher education reform in Portugal: an historical and comparative perspective of the new legal framework for public universities", *Higher Education Policy*, 26.1, 5-24.
12. Veiga, A. (2012). "Bologna, 2010, the moment of truth?" *European Journal of Education*, vol. 47, no. 3, pp. 378-391.
13. Neave, G. and Veiga, A., (2012). "The Bologna Process: inception, 'take up' and familiarity", *Higher Education*, pp. 1-19. DOI: 10.1007/s10734-012-9590-8.
14. Magalhães, A., Veiga, A., Ribeiro, F.M., Sousa, S. and Santiago, R., (2012). "Creating a common grammar for European higher education governance", *Higher Education*, pp. 1-18. DOI: 10.1007/s10734-012-9583-7.
15. Magalhães, A., Veiga, A., Ribeiro, F. and Amaral, A. "Governance and institutional autonomy: governing and governance in Portuguese higher education", *Higher Education Policy* doi:10.1057/hep.2012.31.
16. Magalhães, A., Veiga, A., Sousa, S., & Ribeiro, F. (2012). "How is European governance configuring the EHEA?" *European Journal of Higher Education*, 2(2-3), 160-173, doi:10.1080/21568235.2012.693843.
17. Veiga, A., Sin C., Amaral, A. (2012), Programmes outside Bologna models: Integrated Masters in the Portuguese context, *Journal of the European Higher Education Area*, 3, 2-16.
18. Rosa, M.J., Sarrico, C. and Amaral, A. (2012), "Academics' perceptions on the purposes of quality assessment", *Quality in Higher Education*, 18.3, 349–366.
19. Cardoso, S., Rosa, MJ. and Santos, C. (2013). Different Academics' Characteristics, Different Perceptions on Quality Assessment? *Quality Assurance in Education*, Vol. 21, No. 1, pp. 96-117.
20. Cardoso, S., Santiago, R. and Sarrico, C. (2012). The social representations of students on the assessment of universities' quality: the influence of market- and managerialism-driven discourse, *Quality in Higher Education*, Vol. 18, No. 3, 281–296.
21. Cardoso, S., Santiago, R. and Sarrico, C. S. (2012). The impact of quality assessment in universities: Portuguese students' perceptions, *Journal of Higher Education Policy and Management*, Vol. 34, No. 2, 125–138.
22. Veiga, A., Rosa, M.J., Dias, D., Amaral, A. (forthcoming). Why is it difficult to grasp the impacts of the Portuguese quality assurance system? *European Journal of Education* (accepted for publication).

23. Fonseca, M., Dias, D., Sá, C. and Amaral, A. (*forthcoming*). Waves of (Dis) satisfaction: Effects of the Numerus clausus system in Portugal, *European Journal of Education* (accepted for publication).

ARTIGOS EM REVISTAS NACIONAIS

24. Machado, M. L. Meira Soares, V.; Brites Ferreira, J. & Odília Gouveia (2012). Satisfação e Motivação no Trabalho: Um Estudo sobre os Docentes do Ensino Superior em Portugal. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, nº 46-I, 95-108.
25. Brites Ferreira J., Machado, M.L. & Gouveia, O (2012). Dimensões da satisfação no trabalho dos docentes do ensino superior em Portugal. *Cadernos de Pedagogia no Ensino Superior*, 22.
26. Carvalho, T. Oskandi, Ozlem. & Machado-Taylor, M. (2012). Perceptions and attitudes of Senior Managers toward gender in academia: A comparative study from Portugal and Turkey. *Sociedade e Culturas*, nº 35, 45-66.
27. Amaral, A., Veiga, A. (no prelo). "The European Higher Education Area – Various Perspectives on the Complexities of a Multi-Level Governance System", *Educação, Sociedade e Culturas*.
28. Veiga, A., Amaral, A. (no prelo). "Soft Law and the implementation problems of the Bologna process", *Educação, Sociedade e Culturas*.

CAPÍTULOS EM LIVROS INTERNACIONAIS

29. Veiga, A. e Amaral, A. (2012). "The Impacts of Bologna and of the Lisbon Agenda" in A. Amaral and G. Neave (Eds.), *Higher Education in Portugal 1974-2009 – A Nation, a Generation* (pp. 265-284). Dordrecht: Springer.
30. Rosa, M.J., Sarrico, C. And Amaral, A. (2012), "Implementing Quality Management Systems in Higher Education Institutions", in Savsar, M. (ed.), *Quality Assurance and Management*, Croatia, INTECH.
31. Amaral, A. and Fonseca, M. (2012), "Portugal: higher education and lifelong education in Portugal", in Slowey, M. and Schuetze, H.G. (Eds.), *Global Perspectives on Higher Education and Lifelong Learners*, London and New York, Routledge, pp. 82-96.
32. Rosa, M.J. and Amaral, A. (2012) Is there a bridge between quality and quality assurance?, in Stensaker, B., Välimaa, J. And Sarrico, C. (2012) *Managing Reform in Universities. The Dynamics of Culture, Identity and Organizational Change*, Chippenham and Eastbourne, Palgrave MacMillan, pp. 114-134.
33. Amaral, A. (2012) Prefácio, in Araújo, C. And Polidori, M. (eds.), *Análise dos Sistemas de Educação Superior no Brasil e Portugal*, Porto Alegre, ediPUCRS, pp. 7-14.
34. Dias, D., Machado-Taylor, M. L, Santiago, R., Carvalho, T., Sousa, S. (2012). Portugal: Dimensions of Academic Job Satisfaction. In P. Bentley, H. Coates, I. Dobson, L. Goedegebuere, & L. Meek (Eds.), *Job Satisfaction around the academic world* (The Changing Academy – The changing academic profession

in international comparative perspective, Vol. 7). Dordrecht: Springer.

35. Amaral, A., Tavares, O. and Santos, C. (2012) "Higher education reforms in Europe: a comparative perspective of new legal frameworks in Europe", in Curaj, A., Scott, P., Vlasceanu, L., Wilson, L. (Eds.) *European Higher Education at the Crossroads: Between the Bologna Process and National Reforms*, Springer.
36. Amaral, A. (2012), "Foreword", in Neave, G., *The Evaluative State, Institutional Autonomy and Re-engineering Higher Education in Western Europe – The Prince and His Pleasure*, Chippenham and Eastbourne, pp. ix-xiii.
37. Veiga, A. (2012). "Bologna and globalisation: drivers of reforms on European higher education" in Jesús Ruiz Flores, Sergio L. Sandoval A., José Antonio Ramírez Díaz (Eds.), *Región y Globalización. Articulación social de los mercados laborales* (pp. 138-160). Editorial Académica Española.
38. Carvalho, T., Cardoso, S. and Sousa, S. (forthcoming). Changes in the institutional context and academic profession – a case from Portugal. In Weijden, I.; Prpic, K. & Asheulova, N. (Eds.) *Career development in academia*. S. Petersburg.
39. Cardoso, S. (2012). Students perceptions of quality – is there an option besides treating them as consumers? In Bjørn Stensaker, Jussi Välimaa & Cláudia Sarrico (Eds.), *Managing reform in universities: The dynamics of culture, identity and organizational change*. UK: Palgrave.
40. Amaral, A. (2012) Prefácio, in Araújo, C. and Polidori, M. (Eds.), *Análise dos Sistemas de Educação Superior no Brasil e Portugal*, Porto Alegre, ediPUCRS, pp. 7-14.
41. Amaral, A. and Veiga, A. (2012) The Portuguese Higher Education System. In Gonçalves, A. and Vieira, A. (Eds.), *Portugal - Economic, Political and Social Issues*, New York, Nova Science Publishers, pp. 17-39.

CAPÍTULOS DE LIVROS NACIONAIS

42. Magalhães, A., Machado, M. L. & Sá, M. J. (2012). Introdução. In Magalhães, A., Machado, M. L. & Sá, M. J. (Orgs.), *Satisfação dos Estudantes do Ensino Superior Portugêses*.
43. Taylor, J. S.; Machado, M. L., & Sá, M. J. (2012). Satisfação dos estudantes do ensino superior: Constructos teóricos. In A. Magalhães, M. L. Machado & M. J. Sá (Orgs.), *Satisfação dos Estudantes do Ensino Superior Portugêses*.
44. Machado, M. L., Brites, R. & Sá, M. J. (2012). Satisfação dos estudantes do ensino superior. Análise e discussão dos resultados. In Magalhães, A., Machado, M. L. & Sá, M. J. (Orgs.), *Satisfação dos Estudantes do Ensino Superior Portugêses*. CIPES
45. Magalhães, A., Machado, M. L.. (2012). A gestão política de um ensino superior de massas e a satisfação dos estudantes. In A. Magalhães, M. L. Machado & M. J. Sá (Orgs.), *Satisfação dos Estudantes do Ensino Superior Portugêses*.
46. Machado, M. L.; Magalhães, A., & Sá, M. J. (2012). Conclusões. In A. Magalhães, M. L. Machado & M. J. Sá (Orgs.), *Satisfação dos Estudantes do Ensino Superior Portugêses*.

47. Brites, J., Tavares, O. (2012), “Ensino Superior: razões de ingresso e escolha das instituições”, in *Satisfação dos estudantes*, Matosinhos: CIPES-Centro de Investigação de Políticas de Ensino Superior (no prelo).
48. Veiga, A., Rosa, Maria João, Amaral, A. (2012). “A internacionalização do ensino superior português: como encaram as instituições de ensino superior este novo desafio?” in Pedro Teixeira, Guy Neave (Eds.), Alberto Amaral – um cientista entre a academia e a ágora (pp. 241-258). Universidade do Porto.
49. Veiga, A., Rosa, Maria João, Amaral, A. (2012). “Compreendendo os impactos da avaliação da qualidade: um uso exploratório da Teoria Cultural” in Pedro Teixeira, Guy Neave (Eds.), Alberto Amaral – um cientista entre a academia e a ágora (pp. 344-362). Universidade do Porto.
50. Veiga, A., Amaral, A. (2012). “Análise panorâmica sobre a implementação do processo de Bolonha em Portugal” in Pedro Teixeira, Guy Neave (Eds.), Alberto Amaral – um cientista entre a academia e a ágora (pp. 558-577). Universidade do Porto.
51. Veiga, A., Amaral, A., Mendes, A. (2012). “Implementando Bolonha nos países da Europa do sul: análise comparativa de alguns resultados de investigação” in Pedro Teixeira, Guy Neave (Eds.), Alberto Amaral – um cientista entre a academia e a ágora (pp. 578-598). Universidade do Porto.
52. Veiga, A., Amaral, A. (2012). “O método aberto de coordenação e a implementação do processo de Bolonha” in Pedro Teixeira, Guy Neave (Eds.), Alberto Amaral – um cientista entre a academia e a ágora (pp. 599-614). Universidade do Porto.
53. Veiga, A., Amaral, A. (2012). “Como é que o processo de Bolonha questiona as tradições nacionais das instituições de ensino superior” in Pedro Teixeira, Guy Neave (Eds.), Alberto Amaral – um cientista entre a academia e a ágora (pp. 615-639). Universidade do Porto.
54. Brites, J., Tavares, O. (2012), “Ensino Superior: razões de ingresso e escolha das instituições”, in *Satisfação dos estudantes*, Matosinhos: CIPES-Centro de Investigação de Políticas de Ensino Superior (no prelo).

OUTRAS PUBLICAÇÕES

55. Machado, M. L., Meira Soares, V., (Coord.) (2012) *Challenges and Options: The Academic Profession in Europe*, CIPES SEMINAR Proceedings, 15-16 Março 2012, ISBN: 978-989-8597-00-7
56. Machado, M. L., Meira Soares, V., Brites, R., Ferreira, J. B., Farhangmehr, M., Gouveia, O. (2012). BOOKLET Projecto “Estudo da Satisfação e Motivação dos Académicos no Ensino Superior Português” – ESMAESP. Matosinhos: CIPES.BOOKLET, ISBN: 978-989-8597-01-4
57. Sá, M. J., Dias, D. & Machado, M. L. (2012). Ser Docente em Portugal: Percursos e Territórios de Género. *VII Congresso Iberoamericano de Docência Universitária*, Universidade do Porto – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, 24-27 de junho. Livro de Resumos.

58. Brites Ferreira, J., Machado-Taylor, M. L., Brites, R., Gouveia, O. "O trabalho académico no ensino superior em Portugal", *VII Congresso IberoAmericano de Docência Universitária*, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal, junho de 2012. Livro de Resumos. <http://www.fpce.up.pt/ciie/cidu/>
59. Machado; M. L.; Virgílio Meira Soares; Rui Brites; José Brites Ferreira; Mino Farhangmehr; Odília Gouveia; Marvin Peterson. "Estudo da Satisfação e Motivação dos Académicos no Ensino Superior Português". *FICPE 2012*, Universidade do Porto, maio de 2012. <http://www.fpce.up.pt/ciie/ficpe2012/index.html>
60. Tavares, O., Cardoso, S., "Quality and Access – The Portuguese case", Package 6, IBAR Project "Identifying barriers in promoting European Standards and Guidelines for Quality Assurance at institutional level (IBAR), which involve Portugal, Netherlands, Czech Republic, United Kingdom, Latvia, Poland, Slovakia, funded by the European Commission.
61. Cardoso, S., Tavares, O., "Quality and Teaching Staff – The Portuguese Case" Work Package 10, IBAR Project "Identifying barriers in promoting European Standards and Guidelines for Quality Assurance at institutional level (IBAR), which involve Portugal, Netherlands, Czech Republic, United Kingdom, Latvia, Poland, Slovakia, funded by the European Commission.
62. Veiga, A. and Sarrico, C., "Quality and Management/Governance – The Portuguese Case" Work Package 8, IBAR Project "Identifying barriers in promoting European Standards and Guidelines for Quality Assurance at institutional level (IBAR), which involve Portugal, Netherlands, Czech Republic, United Kingdom, Latvia, Poland, Slovakia, funded by the European Commission.
63. Sarrico, C., Veiga, A. "Quality and Management/Governance – The comparative report" Work Package 8, IBAR Project "Identifying barriers in promoting European Standards and Guidelines for Quality Assurance at institutional level (IBAR), which involve Portugal, Netherlands, Czech Republic, United Kingdom, Latvia, Poland, Slovakia, funded by the European Commission.
64. Fonseca, Madalena; Encarnação, Sara (2012) A Massificação do Ensino Superior em Portugal: Efeitos Espaciais na Diversificação do Sistema. *Actas do XIII Colóquio Ibérico de Geografia*, 24 – 27 de Outubro, Santiago de Compostela, pp. 147 - 163.

13. CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS DE DIVULGAÇÃO

1. Jornadas comemorativas do programa doutoral GABA, Porto, 30 de janeiro, Alberto Amaral.
2. Workshop de preparação do exercício experimental de auditoria de sistemas internos de garantia da qualidade, A3ES, Lisboa, 22 fevereiro 2012. Apresentação: Sistematização dos critérios de análise. Sérgio Santos.
3. Intervenção na comemoração dos 25 anos do ciclo de estudos de Bioquímica, Porto, 29 de fevereiro, Alberto Amaral.

4. Instituto Politécnico de Castelo Branco, Encontro Concretização do Processo de Bolonha em Portugal, 28 março 2012. Apresentação: O Processo de Bolonha e a Garantia da Qualidade – Efeitos e Tendências. Sérgio Santos.
5. Políticas de ensino superior e universidade, Faculdade de Economia do Porto, 28 de março, Alberto Amaral.
6. Universidade do Minho, Seminário preparatório do exercício experimental de aplicação do modelo de auditoria, 3 de abril de 2012. Apresentação: Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade – Enquadramento, princípios, referenciais e critérios. Sérgio Santos.
7. Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz, Seminário preparatório do exercício experimental de aplicação do modelo de auditoria, 13 de abril de 2012. Apresentação: Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade – Enquadramento, princípios, referenciais e critérios. Sérgio Santos.
8. Jornadas pedagógicas de engenharia, AEEngenharia, Faculdade de Engenharia do Porto, 13 de abril, Alberto Amaral
9. A acreditação do Ensino Superior – requisitos fundamentais para o ensino superior que se perspetiva, Conferência “A Resiliência e a Perenidade no Ensino Superior Militar, Escola Naval, 20 de abril, Alberto Amaral
10. Universidade de Évora, Seminário preparatório do exercício experimental de aplicação do modelo de auditoria, 23 de abril de 2012. Apresentação: Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade – Enquadramento, princípios, referenciais e critérios. Sérgio Santos.
11. IV Congresso do Ensino Superior Politécnico, rede do ensino superior em Portugal, 26 de abril, Alberto Amaral.
12. Academia de Medicina, A formação em Medicina em Portugal, 27 de abril, Alberto Amaral.
13. Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Seminário preparatório do exercício experimental de aplicação do modelo de auditoria, 2 de maio de 2012. Apresentação: Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade – Enquadramento, princípios, referenciais e critérios. Sérgio Santos.
14. Rankings e Sistema de Ensino Superior, 4 de maio, Universidade de Lisboa, Alberto Amaral.
15. Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, 11 maio 2012. Seminário apresentado no Curso de Especialização em Gestão do Ensino Superior: Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade – Enquadramento, Princípios, Referenciais e Critérios. Sérgio Santos.
16. Sharing Best Practices in R&D and Education Statistics, GPEARl, Lisboa, 23 de maio, Alberto Amaral.
17. Ensino Superior, Emprego e Desenvolvimento Económico, Universidade Católica, 16 de julho, Alberto Amaral.
18. Universidade de Aveiro, FAPForm – V edição, 29 setembro 2012. Apresentação: Princípios de Avaliação e Qualidade – Um Ensino Superior de Excelência. Sérgio Santos.
19. O sistema de acreditação, Escola de Medicina Dentária, Universidade Católica, Viseu, 4 de outubro, Alberto Amaral.

14. NOTA FINAL

A Agência tem atuado sempre em estreita ligação com as instituições de ensino superior, quer diretamente (e são inúmeras as reuniões efetuadas com um grande número de instituições de ensino superior), quer indiretamente, através das suas organizações representativas, nomeadamente CRUP, CCISP e APESP, bem como com os estudantes, ordens profissionais e empregadores representados no Conselho Consultivo, o que tem permitido ajustar a atuação da Agência de acordo com as informações recolhidas e as sensibilidades dos diferentes parceiros, do que resulta, por vezes, uma adaptação e adequação dos processos previstos nos sucessivos planos de atividades.

A realização de inquéritos aos utilizadores e a sua análise vai permitir levar mais longe a adequação da atividade da Agência às necessidades das instituições, mas sempre sem perda de rigor da atuação da A3ES. A criação de grupos de debate dos resultados dos inquéritos com a participação dos interessados será, certamente, um instrumento fundamental para o aperfeiçoamento dos processos de avaliação e acreditação.

Por último, é intenção da Agência preparar atempadamente as metodologias e processos a utilizar depois de terminado o primeiro ciclo regular de avaliação/acreditação, tarefa que, mais uma vez, será desenvolvida em estreita colaboração com as instituições e as respetivas entidades representativas, bem como com os demais órgãos da Agência.

O Conselho de Administração,

Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral

Jacinto Jorge Carvalhal

João Alexandre Botelho Duarte Silva

Sérgio Machado dos Santos

Paulo Jorge dos Santos Silva Santiago

ANEXO I



Prof. Dr. João Filipe Queiró
Secretary State for Higher Education
Government of Portugal

Vienna, 13 August 2012

Re: Your letter dated 17 May 2012, ref. 00001790

Dear Prof. Dr. Queiró,

Thank you very much for your letter of 17 May 2012 informing of the legal requirements under which the Portuguese Agency for Assessment and Accreditation of the Higher Education System (A3ES) is operating and the consequent necessity to undergo an external review for the purposes of ENQA membership and EQAR listing.

As of June 2011, ENQA coordinates the reviews of all member and applicant agencies in order to guarantee a higher level of homogeneity of the reviews.

The ENQA Secretariat will be pleased to coordinate the review of A3ES in line with the *Guidelines for external reviews of quality assurance agencies in the EHEA*, and has taken note that the Agency needs to be reviewed by the end of 2013.

All necessary organisational arrangements will be made with the Agency in due course.

Yours sincerely,

Achim Hopbach
President of ENQA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA	
Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior	
ENT. N.º 4398	DATA 20/08/2012
PROC. N.º 100/06/519	
ENVIAR A:	
<input type="checkbox"/> Chefe do Gabinete	DATA

De: Nathalie Lugano <nathalie.lugano@enqa.eu>
Data: October 30, 2012 2:37:40 PM GMT+00:00
Para: "alberto.amaral@a3es.pt" <alberto.amaral@a3es.pt>
Cc: Maria Kelo <maria.kelo@enqa.eu>, Anaïs Gourdin <Anais.Gourdin@enqa.eu>
Assunto: RE: Review A3ES

Dear Alberto

I am replying to your email as I am the person responsible for reviews at the Secretariat. The review of A3ES will take place in the second half of 2013 since your requirement is to be reviewed before the end of 2013 and the schedule for the spring is quite full with 5 reviews being held between February and May.

Before the end of 2012, I will send you the contract and Terms of Reference for your consideration. I will also take care of setting up the panel. You will receive all instructions by email and I'll keep you posted on how things are proceeding.

As regards the workshop for agencies undergoing a review on 21-22 January 2013, you are of course welcome to attend the event and will receive the invitation by email very soon. Two delegates can register for now and a third A3ES representative may register depending on the number of places available closer to the deadline. The workshop aims at informing senior managers and staff involved in the preparation of the self-evaluation. Please find the programme attached.

I hope this answers your questions and remain at your disposal for any further information you may need.

With best regards
Nathalie

Nathalie Lugano
Project Manager
European Association for Quality Assurance in Higher Education - ENQA
Avenue de Tervuren 36/38, bte 4
1040 Brussels

Tel. +32 2 735 2311
Mobile: +32 479 89 98 53
Fax: + 32 2 735 6153
Mail: nathalie.lugano@enqa.eu
Internet: <http://www.enqa.eu>